

**Grupos de pesquisa em línguas no Brasil: reflexões
teórico-metodológicas em contextos plurais****Research Groups in Languages in Brazil: Theoretical and
Methodological Reflections in Plural Contexts****Des groupes de recherche en langues au Brésil : quelques réflexions
théorico-méthodologiques au cœur des contextes divers****Organizadoras e organizador**

Débora Raquel Hettwer Massmann
Universidade Federal de Alagoas

Joice Armani Galli
Universidade Federal Fluminense

Larissa de Souza Arruda
Universidade Federal de Minas Gerais

Jean-Marc Mangiante
Université d'Artois, França

Apresentação

Constituindo-se como um país linguisticamente plural, o Brasil reúne aproximadamente 250 línguas que funcionam, coabitam e convivem ora em harmonia, ora em disputa. Nossas línguas constituem parte de nosso patrimônio imaterial, um patrimônio linguístico e cultural que tem sido objeto de pesquisa em diferentes grupos de estudos de instituições de ensino brasileiras e estrangeiras. No campo das ciências da linguagem, as línguas no/do Brasil têm sido investigadas e analisadas em perspectivas teórico-metodológicas diversas, refletindo, de um lado, a potência deste objeto científico sempre atual e, de outro lado, dando a conhecer as nuances do funcionamento das línguas na sociedade.

De nosso ponto de vista, como pesquisadoras/es das línguas, consideramos pertinente debater a noção de línguas, segundo perspectivas distintas, a fim de promover discussões como uma resposta crítica aos processos, por exemplo, de internacionalização

no contexto de políticas públicas linguísticas. A proposta do presente dossiê surgiu assim das inquietudes de dois laboratórios nacionais, quais sejam: o LENUFFLE - LEtramento NUMérico da Fluminense para o Francês como Língua Estrangeira, cujo nome apesar de explicitar o francês reúne diferentes línguas, da UFF e do grupo DISENSO, da UFAL.

Nesse sentido, entendemos que os grupos de pesquisa, atravessados por tal preocupação, constituem um locus importante acerca das questões emanadas pelas línguas, em suas diferentes terminologias e concepções, sejam línguas estrangeiras e/ou adicionais, seja língua nacional, língua oficial, línguas de matriz africana, línguas dos povos originários, línguas de herança, sejam as LIBRAS, plurilinguismo, línguas e sociedade. Por isso, interessa-nos, neste dossiê temático, fazer circular o conhecimento resultante de grupos de pesquisa, de modo a dar visibilidade à produção científica na área das ciências da linguagem, sobretudo, buscando compreender o sujeito e suas relações com a língua e as línguas na contemporaneidade.

No presente dossiê, intitulado “Grupos de pesquisa em línguas no Brasil: reflexões teórico-metodológicas em contextos plurais”, estão reunidas reflexões oriundas de diferentes laboratórios em línguas, constituídos nas últimas décadas, cuja temática tenha repousado nas inquietações acerca deste objeto de estudo. As abordagens teóricas, metodológicas e analíticas dos estudos aqui apresentados inscrevem-se na perspectiva da Análise do Discurso, dos Letramentos em Línguas, da Linguística Aplicada, da Sociolinguística, Etnolinguística e da Glotopolítica, entre outras.

Cabe ressaltar que a composição de mais de 30 textos do presente dossiê, que ora entregamos aos/às leitores/as, expressa a necessidade e a urgência do debate em torno do funcionamento das línguas em nossa sociedade. O quantitativo que este volume temático conseguiu reunir, aliado aos quinze artigos da seção Vária, reverbera na qualidade de um material próspero para futuras pesquisas das diferentes áreas que caracterizam os estudos de linguagem no Brasil.

Esperamos que suas leituras sejam prazerosas, mas, antes de tudo, instigantes e provocativas.